

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Jornal do Ceará" e "Unitario"

Rio, 13.

Foi inaugurada em S. Paulo a Fabrica de Tiro, sem polvora

Rio, 13.

As companhias carris urbanos da Light and Power resolveram augmentar os ordenados dos seus empregados.

S. Paulo, 13.

O Presidente do Estado, dr. Jorge Tibiriçá partiu da capital em viagem de instrução visitando varios trechos da E. de Ferro Sorocabana.

Rio, 13.

Os jornaes annunciam para breve o apparecimento de uma grande revista catholica sob a direcção e collaboração de conhecidos escriptores nacionaes.

Rio G. do Sul, 13.

O deputado Campos Cartier combate pela imprensa a candidatura Ruy Barbosa á Presidencia da Republica.

Rio, 13.

O Club Federação offereceu ao prefeito dr. Peretra Passos um lauto banquete.

Rio, 13.

O Correio da Manhã, ataca o governo por ter com o maior aparato expedido força para a Escola Militar por occasião em que os drs. E. Bittencourt e Brício Filho iam visitar o dr. Lauro Sodré.

Rio, 14.

Hoje realizaram-se exercicios militares no Campo de S. Christovam, dirigidos pelo general Hermes da Fonseca.

Rio, 14.

O Ministro da Fazenda em carta dirigida ao dr. Ubaldino do Amaral, elogia os bons serviços prestados por este na presidencia do Banco da Republica.

O Correio da Manhã em energico artigo ataca a candidatura Bernardino de Campos, encarando-a sob varios aspectos.

Rio, 14.

A Unido, orgão catholico, redigido por senadores e deputados governistas, analysando a situação politica diz que existem no ar symptoms graves de perturbação da ordem publica.

Rio, 14.

O dr. Lucio de Mendonça a 1.º de Maio voltará a assumir a sua cadeira de juiz no Supremo Tribunal Federal.

Rio, 14.

Prosegue adiantada a subscrição que ha de cebrir o prego da compra

da espada de ouro que vae ser offerida a Lauro Sodré.

Rio, 14.

Por estes dias ficará resolvida a compra das linhas de bonds da S. Christovam pela Light and Power Company.

Rio, 14.

Telegrammas da Manchuria annunciam nova derrota dos russos, cuja cavallaria, sob o commando de Mitschenref foi repellida no combate de Taungon, deixando no campo centenas de mortos.

Jornal do Ceará

[Fortaleza, 13 de Abril de 1905.

Ao Illm. Sr. Dr.

Eduardo Borges Mamede

Em Senador Pompeo.

Examinemos as heresias scientificas:

"A vaccina, como deve saber S. S. vem de cow-pox, que não é apanagio unico do gado vacum; ataca tambem o equino etc."

Peço venia para discordar da vossa opinião e me acostar a de Littré e de Chambon.

Chambon, o introductor da vaccina animal em França, diz em seu tratado de vaccinação, pag. 289:

"O cow-pox é uma molestia natural da vacca."

Littré—(dicionario de medicina) diz:

"Cow-pox—de cow-vacca, pox-variola. Erupção pustulosa das tetas das vacas."

O que quizeses dizer foi que cow-pox é uma molestia idêntica ao horse-pox, que ataca o cavallo.

Chambon diz: Cow pox (para a vacca); horse-pox (para o cavallo); vaccina, (para o homem.)

A molestia é portanto a mesma; o nome é que differe conforme a especie animal.

A segunda heresia scientifica, no vosso dizer, é esta:

"Diz S. S. que a vaccina só pode ser cultivada no vitello torino. E' uma inverdade, S. S. está atrasado no assumpto."

Eu nunca disse semelhante coisa. Ha engano manifesto de vossa parte; o que eu disse sobre este assumpto é o que se lê a pag. 71 do livro «Variola e Vaccinação»:

"Muni-me dos instrumentos indispensaveis áquelle serviço, fiz aquisição de vitellas torinas, porque no Ceará não as encontraria, e o nosso gado não se presta bem a vaccinação."

Isso é muito differente do que dissestes por vossa conta. O que disse affirmo e sabem todos que têm cultivado vaccina animal.

Não ha servente de instituto vaccinogenico que ignore que o gado torino presta-se melhor a

vaccinação do que o gado da terra. Basta dizer que tem a pelle muito mais fina.

Sé desconheceis isso é porque só tivestes occasião de vaccinar o nosso gado.

Quanto aos serviços que prestastes aos habitantes de Sobral propagando alli a vaccina animal, ninguém melhor do que eu sabe que elles foram reaes e relevantes porque fui eu quem, em parte, vos auxiliou, enviando-vos semente para vaccinar vitellas e tubos para conservação da polpa vaccinica, como se verá deste vosso telegramma:

"Agosto 2 de 1901—Rodolpho Theophilo—Ceará—Peço obsequio mandar Jaboatão lympho vaccinica para inocular mais dois vitellos. Espere carta.—Mamede."

Por esse despacho vê-se que não era a primeira vez que me pedieis auxilio. Sempre vos atendi da melhor boa vontade.

Continuando a analysar as minhas heresias scientificas dissestes:

"Outra corrigenda a fazer refere-se ao processo da antisepticidade seguido por a. s. e que não é perfeito."

O tom ex-cathedra, dogmatico com que falais faz-me desconhecer o meu antigo discipulo no Lyceu Cearense!...

Porque não é perfeito o processo que uso? Não é elle porventura o mesmo usado em todos os institutos vaccinogenicos do mundo?!

Mais adiante dissestes:

"Outra coisa que aconselho a. s. é não dizer mais que a intensidade da aureola vaccinica é devida a microbios extranhos ao virus do cow-pox. Leia inflamação e supuração com um pouco de paciencia, leia alguma coisa mais sobre evolução da vaccina que não dirá mais isso. Os microbios que podem acompanhar o viruz vaccinico, além dos especificos, são o streptococos, o staphylococos e outros da supuração. S. S. ouviu cantar o galo mas não sabe onde."

Muita gente pensa que sabe onde o galo canta e no entanto não sabe. Esta gente é, a meu ver, ainda mais tola do que aquella, que como eu, ouve cantar o galo e não sabe onde.

Deixemos o meu antigo discipulo com o seu cantar de galo, embóra da India, e vamos ao que importa.

Eu disse sobre o assumpto a pag. 186, de meu livro Variola e Vaccinação:

"Tenho notado que a vaccina passada directamente do vitello ao homem evolue mais depressa, ordinariamente no terceiro dia; a inflamação dos tecidos é maior, a aureola mais rubra, devido isso talvez a microbios extranhos ao virus vaccinal."

Penso que não disse uma heresia scientifica, apenas citei factos de observação. Isso que tenho observado tambem já o fizeram Chambon, Vaillard, e todos que tem praticado vaccinação em larga escala. Podia ter affirmado, mas não quiz fazel o, pois não sei falar em tom dog-

matico. Disse o que tenho observado e dei a minha opinião cuja humildade está bem comprovada com a palavra talvez.

E' sabido que, embóra se pratique a inoculação da semente vaccinica com todas as regras da asepticidade, não se impede por isso o desenvolvimento de germens extranhos á vaccina.

Estes germens, entretanto, não são os microbios do tetanos, da erysipela, da syphilis, da tuberculose, como de má fé, dizem e apregoam as antivaccinistas. São germens que não alteram as propriedades anti-variolicas da vaccina e nem tão pouco são portadores de um estado morbido. Estes microorganismos ainda não estão devidamente estudados. Sabe-se, porém, que na polpa vaccinica glicerizada elles morrem no fim de trinta dias mais ou menos. E tanto é assim que alguns autores aconselham só empregar a vaccina animal depois de decorrido aquelle tempo.

Outros condemnam a vaccinação directa do vitelo pelas mesmas razões.

Penso que ficareis convencido de que não foi uma heresia scientifica minha o suppor que na vaccina cultivada sob todas as regras da asepticidade, se desenvolvem germens extranhos e que é provavelmente devido a elles a inflamação dos tecidos, mais ou menos intensa, que se observa no desenvolvimento das pustulas, quando ellas resultam de uma vaccina recentemente preparada

Dissestes mais:

"Feita essa rectificação sobre cultura vaccinica lembro a. s. que pôde ser ella feita no coelho, no cobayo e mesmo no cavallo."

E eu acrescento: na cabra, na ovelha, no veado, no cão, no gato etc, etc.

Eu mesmo, a exemplo de alguns autores, já cultivei vaccina na cabra. Deu magnificos resultados, quanto á qualidade, mas pessimas em relação á quantidade.

Cultivar vaccina em porquinhos da India, em coelhos só por méro dilettantismo.

Na cabra, que é um animal muitissimo maior, os resultados não compensam o trabalho, imagine-se na cobaia, cujo campo vaccinal é cem vezes menor.

Supponho ter-me justificado de vossas accusações, isso é, no campo scientifico.

Aos vossos motejos e alluzões pouco cortezes, nada tenho que oppor. Estou habituado a ouvir os maiores improperios da gente da folha official e não lhes dou resposta. Pelo contrario rogo a Deus que lhes dê mais mangedouras na cocheira do Estado, onde bem alimentados, tenham força e vigor para mais me descomporem.

Louvo a vossa humildade declarando não ser candidato á posteridade pelos serviços da vaccinação prestados em Sobral, se é que essa vossa humildade não é o disfarce do orgulho.

Penso que não é peccado o ho-

mem trabalhar para se impor á estima de suas semelhantes e mesmo perpetuar o seu nome na memoria dos posteros. Passar á posteridade não como Judas ou Nero, mas como S. Vicente de Paulo ou Pasteur, é uma aspiração grandemente louvavel.

Concluindo, peço-vos, que me perdoeis se porventura no correr desta missiva alguma de minhas palavras melindrou o vosso exgerado amor proprio.

Peço-vos ainda que á bem de vosso socego e de vosso renome imiteis o exemplo de vosso avô, de vosso pai e de vosso sógro, tres anciãos cada qual mais digno, mais respeitavel. Não vos deixeis illudir pelas suggestões de alguns nullos que occupam o poder. Elles são como o ferro que se galvanizou de ouro, mas que será sempre ferro e jamais terá valor intrinseco.

Fortaleza, 12 de Abril de 1905.

Rodolpho Theophilo.

A's vezes...

Sexta-feira de Passos. A igreja catholica tem poucas festas de solemnidade tão tocante como a que celebrou hontem.

Christo, ensanguentado, corado de espinhos, vergado ao peso da cruz, encontra Maria, a mater dolorosa...

Não se pôde facilmente dizer do quem maior houvesse o martirio, o do Deus-Homem, de caminho para o Calvario, onde o soffrimento, emfim, terminaria com a crucificação, coroada de espinhos a cabeça, alanceado o corpo que jorrava sangue divino—o torpente que iria irrigar as profundezas insondaveis do antro sordido da alma humana cheia de culpa, dava n'aquelle momento os ultimos passos que lhe traçara o seu destino luminoso na existencia terrestre e, caminhando para a morte, approximava-se da resurreição, marchava para a glorificação por que nascera.

Maria, fraca, mulher e mãe, participando da natureza divina unicamente por ser o hostiario sagrado onde nove mezes estivera guardada a propria divindade, supportava, divinizando-se, o spectaculo enlouquecedor da laceração de seu filho, o qual ninguém como ella sentiria um justo e em quem, quanto ella, ninguém acreditaria o Filho de Deus...

A elle, a Fé ainda não havia deixado um instante, e o momento do «meu Deus! por que me abandonaste?» esse porventura unico enfraquecimento do heróe de todos os supplicios materiaes, esse desalento da materia no alento derradeiro, ainda não havia chegado, e toda a magna desapparecia ante o olhar de sua consciencia que se espriava sobre o quadro immortel de um dever nunca tão bem cumprido. Ella, porém, era o espelho de crystal a reflectir mais nitido, mais vivo, mais ardente, o despedaçamento da alma de sua alma, a dilaceração do filho de seu ventre...

O céo, o lar abençoado «que as mães adoram e amaldiçoam», seria bastante para guardar carinhoso o seu idolo sagrado, e o coração de Deus conteria toda a meiguice do coração que M. possuia para deixar rasgar mil preferencias a ser de leve corpo de quem teve a face

Suprema força da Maria poudo assistir a m sem que lhe fu isso a v

Echos e noticias Quaresma

Proclamação de Passos

Realizou-se hontem a procissão de Passos, com a extraordinaria frequencia das nossas festas religiosas.

A's cinco horas da tarde partiam, da Cathedral e da Santa Casa de Misericordia, os andores sobre os quaes iam as imagens da Santa Virgem e do Bom Jesus. Ambos vestiam tunica roxa e Christo, na impressionante imagem tão concebida dos fiéis cearenses, tinha a face empallidecida, a cabeça já coroada, e os joelhos já se haviam curvado ao peso da cruz.

Uma incontavel massa de povo acompanhava os dois andores que se encontrariam na praça em frente á Igreja do Rosario, onde se faria ouvir o sermão do

Encontro

Com a assistencia do rvdmo. vigário geral, monsenhor Bruno de Figueiredo, do presidente do Estado e de pessôas da nossa mais grada sociedade, o Rvd. José de Arimathea Cysne, em uma oração cheia de piedoso sentimento e intelligentemente trabalhada, fez a explicação do facto que se commemorava, terminando por, numa invocação aos soffrimentos de Jesus e ás maguas de Maria, exortar os christãos a fugirem á reincidencia no peccado.

Logo após ao sermão, os presbitos já reunido, seguiram para a Cathedral, igreja designada para se pregar o sermão de

Lagrimas

a cargo do Rvd. Conego Liberato da Costa.

A igreja apinhou-se de gente para ouvir a palavra do orador sacro, o qual referiu a dolorosa historia do martirio de Jesus Christo.

Findo o sermão, começou a visita do povo aos Passos, começando da Santa Casa de Misericordia, onde se installara o primeiro, até á Sé, onde a scena do Calvario finalizava a recordação do soffrimento atroz do Redemptor da humanidade.

Até ás 9 horas da noite, quando regressou o nosso reporter, ainda havia bastante gente acompanhando; através do symbolo dos Passos, a peregrinação de Jesus.

Emancipação dos escravos no Ceará

Nas ephemerides do Ceará acha-se inscripta essa luminosa data, que representa o esforço ingente de seus filhos, de cujos corações o pó do tempo não pôde ainda apagar os seus caracteres indeleveis.

No dia de hoje, ha 21 annos, foi solemnemente proclamada a emancipação total dos escravos da nossa então provincia, bello exemplo que, quatro annos depois, serviu de norma ao 13 de Maio.

Desse grandioso acontecimento que celebrizou o Ceará, ficou-lhe o cognome de *Terra da luz*, o qual devemos conservar, trabalhando pela abolição de outra negra mancha que degrada o servilismo o espirito,—a ignorancia. (Dictado ás classes, que responderam escripto ao questionario abaixo, melhor qualificada a prova do Humberto e Alencar B. Souza)

Questionario

entendeis por ephemerides? ca.—Notas diarias.

—Em que anno e como se realizou a emancipação dos escravos no Ceará?

No anno de 1884, pela propaganda tenaz e esforço da Sociedade Cearense Libertadora, com o applauso quasi unanime dos cearenses.

—Que significa 13 de Maio?

A abolição total da escravidão, no Brasil, por lei votada pelo parlamento e assignada pela princeza imperial regente, por isso mesmo cognominada Izabel, a Redemptora, e, por uma irrisão do destino e incommensuravel maldade dos brasileiros, por isso mesmo, talvez, desthronada e banida da terra tão amada.

—Por que foi dado ao Ceará o cognome de *Terra da luz*?

Por ter partido d'aqui essa patriótica e humanitaria propaganda, e mais pela claridade brilhante do sol que o illumina.

—Podereis citar alguns nomes dos principaes cearenses libertadores que mais se esforçaram pela emancipação?

Antonio Cruz, de cujo coração generoso e altruistico partiu a idéa; José do Amaral, João Cordeiro, Antonio Bezerra, o mavioso poeta, Antonio Martins, Pedro Borges, Oliveira Filho, d. Maria Thomazia, etc.

—Como poderemos guardar o bello cognome que foi dado a nossa terra?

Trabalhando pela abolição dos demais entraves oppostos ao desenvolvimento de nossa civilização e progresso.

—Citee outras manchas que possam degradar um povo, tornando-o servil e indigno.

A ignorancia—A ausencia do patriotismo na politica e nas administrações; a indolencia, a incredulidade, etc.

5 de Março

Sobre este grande dia destacamos da «Revista Escolar», do Instituto de Humanidades as duas produções do alumno Humberto e Alencar Costa Souza, qualificado em primeiro lugar no certamen collegial.

Para o Quixadá seguiram esta semana os nossos amigos Francisco Joaquim de Brito, acompanhado de sua exm^a familia, e capitão Henrique Monteiro do Sacramento, abastados fazendeiros do rio Jurua, no Amasonas, que vieram gosar em nossos sertões a estação do inverno.

Recebemos

O Baionense, organ do partido republicano, que se publica em Baião, no Estado do Pará, e a *Folha Nova* de Cametá, no mesmo Estado.

Agradecemos a vizita dos collegas e retribuiremos.

Chronica do alistamento

12 de Abril (*)

Qualificaram-se 67. Foram recusados J. Alcides e Manoel Rodrigues Junior, o primeiro por ter apresentado uma justificação dada no municipio de Mecejana e que não foi julgada por sentença, e o segundo, uma certidão em discordancia com a idade que dizia ter o peticionario.

Até hontem a qualificação era de 353 eleitores.

(*) Reproduzido por ter sahido datado do dia 10.

14 de abril

Qualificaram-se 43 pessoas e deixaram de ser incluídos: Ernesto da Silva Mattos, por ter sido feita a petição com tinta róxa; Raymundo Firmiano de Souza, por falta de reconhecimento da firma no documento que juntou obtido em Pacatuba, e Raymundo de Hollanda Cavalcante Filho, por divergencia do nome entre o attestado de resiencia e o requerimento á commissão.

Ficaram para ser decididas no dia seguinte, as petições de Rodolpho Marques d'Andrade e Marcelino Vieira da Motta.

O membro da commissão Alvaro Martins, teve em plena sessão, por diversas vezes, repetições dos ataques de espasmo, de que soffreu muito quando creança.

Si continuarem, o remedio será perirmos um exame de sanidade, para que, decretada a incapacidade, vá outro substituil-o.

Esteve hoje no escriptorio desta folha o nosso devotado amigo major Antonio Amora, prestigiosa influencia politica de Agua-Verde.

Gratos pela visita.



Passa amanhã, o anniversario natalicio, de nosso sympathico amigo e conterraneo João C. Lima, activo e proibido empregado do commercio do Pará.

Enviamos-lhe nossas felicitações e votos pela sua constante felicidade.

Embarcou hoje para a Bahia, a bordo do vapor nacional «Castro Alves» o nosso joven patricio Pedro Sampaio Filho, o qual cursa com brilhantismo a Faculdade de Medicina daquela cidade.

Seguiu hoje para o Recife o joven academico José Linhares que naquella cidade está cursando a Faculdade de Direito.

Mortos

Victimado por antigos e cruéis padecimentos, finou-se hontem nesta capital o capitão reformado Francisco Cerqueira Mano, com 64 annos de idade.

Era um cidadão probo e criterioso, gosando as maiores sympathias pelas maneiras de perfeito cavalheiro com que se conduzia na sociedade.

O capitão Cerqueira Mano representou papel salientissimo na abolição dos escravos, e na parte mais brilhante dessa pagina da historia do Ceará, seu nome terá logar selecto.

A toda a sua familia enviamos nossas sentidas condolencias, notadamente a seu digno filho nosso bom amigo João Cerqueira.

Victima de antigos padecimentos falleceu hontem nesta cidade a exm^a sra. d. Arabella Araujo de Sousa Azevêdo, virtuosa esposa de nosso particular amigo Antonio Carneiro de Souza Azevêdo, escrivão do Tribunal da Relação.

A extincta, por sua natural bondade, conquistara as sympathias mais sinceras em nosso meio e gosava da maior consideração.

A seu desolado esposo, a seus filhos, genro e parentes envia o *Jornal* sentidas condolencias.

O nosso amigo Americo Telles de Oliveira manda resar na Matriz do Patrocinio no dia 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, uma missa em suffragio de sua filha Clotilde Oliveira, victimada pela epidemia reinante.

Com destino a capital Federal tomoram passagem no «Pernambuco» os jovens e distinctos academicos Hermenegildo e Leonidas da Silva Porto. Feliz viagem.

No «Pernambuco» com destino a capital Federal tomou passagem o nosso talentoso conterraneo alferes alumno Genesio do Vasconcellos. Boa viagem.

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48
de Antonio da Costa Theophilo
PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dosm elhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde. Chama-se attenção para a boa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços modicos



Accioly foi ouvir o sermão do encontro; dizem que quando a sua cara delle appareceu, o povo começou a espirrar.

Por que teria sido?

No campo o carneiro bale,
O ferreiro toca o fole,
Ninguem ha que a cabra cale,
Rôo as unhas Accioly.

INTERIOR

O directorio do partido opposicionista, organizado ultimamente n'essa localidade, compõe-se dos distinctos cidadãos:

Coronel José Leite de Figueiredo, presidente Antonio Leite Teixeira Netto, Manoel Valdevino Leite e José Amaro de França.

Escrevem-nos de Pacatuba em 12 do corrente:

Já começa a gente do governo a empregar meios indecorosos para burlar a qualificação.

O nosso amigo J. Medeiros, fiscal da opposição, está ameaçado de processo, afim de ser retirado dos trabalhos e dar lugar ao alistamento de individuos analphabetos.

O motivo de tão torpe perseguição foi ter Medeiros sido atacado de uma syncope em occasião de ir ao motivo, e a commissão retirando-se deixou o trancado, sem que ao menos lhe procurasse para assignar a acta do dia, como era de direito.

O porteiro voltando ás 6 horas encontrou-o com muita febre, e ainda hoje acha-se em completa prostação.

E' mais uma miseria da epocha.

Ao publico

A' apreciação publica, offereço a resolução do Sr. Intendente, Benjamin Gondim, com que poz termo á questão do esbulho tentada contra o terreno de D. Joanna Francisca de Queiroz.

Illm.º Sr. Intendente de Porangaba.

Joanna Francisca de Queiroz, para documento seu, requer a V. S.ª que se digne mandar dar por certidão o despacho por V. S.

exarado na petição da Supplicante, de 5 de Dezembro do anno proximo findo, em que pedira o aforamento do terreno comprado ao capitão Joaquim Francisco de Lemos, a 6 de Novembro de 1893.

P. deferimento.
E. R. M.

Porangaba, 5 de Abril de 1905.

Arôgo da supplicante, Norberto Henrique de Queiroz.

Certifique-se. Intendencia Municipal de Porangaba, 6 de Abril de 1905. Benjamin Brazil.

Em cumprimento do despacho supra, certifico que o despacho exarado na petição da supplicante de 5 de Dezembro do anno proximo passado é do teor seguinte: Vistos e examinados os documentos que a supplicante Joanna Francisca de Queiroz exhibiu como prova de seu direito, sobre um terreno de que se diz possuidora neste municipio, considerando que a peticionaria para adquirir o dominio util desse terreno, obteve o por justo titulo de Joaquim Francisco de Lemos, havendo pago á Camara no dia 21 de Dezembro de 1893, o laudemio de 2 1/2 por cento do preço pelo qual fora alienado a emphyteuse, e no dia seguinte, 22 do mesmo mez, na antiga Secção da Recebedoria, hoje Recebedoria do Estado, o imposto devido sobre a transmissão, conhecimentos n.ºs 27 e 2158; considerando que Joaquim Francisco de Lemos satisfez a obrigação que a lei impõe aos emphyteutas, pedindo consentimento ao senhorio directo, que é a Camara Municipal desta Villa para vender esse terreno; Ord. L. 4.º, § 38, Lei de 9 de Julho de 1773, § 28, Decreto n. 370 de 2 de Maio de 1890, art. 133, § 3.º. Lobão.

Diz Emphyt. § 817 a nota. Considerando que a Camara deu o seu consentimento ou licença, isto é, approvou a alienação da emphyteuse, sem impugnar a pessoa do novo emphyteuta, tanto assim que não exerceu o direito de opção e preferencia ou prelação, conhecimento n. 84; considerando que no respectivo livro, a folhas 3 verso e 4, existe termo de aforamento assignado em 25 de Setembro de 1890, por Joaquim Francisco de Lemos, de 77 braças de terreno cujos limites se acham descriptos, e a margem do respectivo termo, uma nota lançada pelo ex-secretario Joaquim Gomes Brazil, na qual se declara que desse terreno passaram a pertencer a Joanna Francisca de Queiroz (1) 62 palmos de frente com 184 de fundos; considerando

CLINICA

Medico Cirurgica

—DO—

Dr. Augusto Pinto

Especialista em molestias syphiliticas e das vias urinarias

Recentemente chegado da Capital Federal e com frequencia em alguns hospitaes da Europa e Estados Unidos da America tem o seu consultorio na PHARMACIA ROCHA.

Dispõe de um bem montado gabinete, para o tratamento de molestias das vias urinarias

que a supplicante na qualidade de nova emphyteuta, com posse juridica, passou a ter o direito a todas as vantagens materiaes no dominio util desse terreno, tendo-o aproveitado em todos os misteres a que por sua natureza se presta, sem embargo ou contestação de terceiros desde 6 de Novembro de 1893, data em que foi assignada a respectiva escriptura, considerando que seria absurdo suppôr que a falta de termo de aforamento, supprivel a qualquer tempo, possa excluir a posse do dominio no objecto aforado, uma vez que tenham sido preenchidas as formalidades essenciaes que a lei exige nos tractos emphyteuticos; considerando que o termo de aforamento tem por fim sómente firmar de uma maneira sensivel e incessante o dominio de senhorio directo sobre a cousa aforada, assegurando-lhe ao mesmo tempo o direito de haver do emphyteuta a pensão ou foro devido Ord. L. 4.º, § 40, Decreto de 26 de Julho de 1813; considerando que o facto de não haver sido lavrado no acto da transferencia termo de aforamento desse terreno e de ter a supplicante tido a passar 11 annos sem ar os foros respectivos, não se ser attribuido a culpa ou ligencia de sua parte, portanto a Camara durante esse lapsus de tempo nunca exigio a satisfação desse onus (2); considerando que a penna de commissão em que incorre o emphyteuta se deixa passar 3 annos sem solver a pensão, não pôde ter applicação no caso, porque está resolvida pela prescripção, visto terem decorrido mais de 5 annos. Art. n. 246 de 1748; considerando finalmente que nenhum motivo de ordem juridica occorreu que pudesse invalidar a venda desse terreno, ou que fizesse cessar o direito que ao mesmo tem a supplicante, resolve que a mesma seja admitida ao pagamento dos foros vencidos, na forma da lei, devendo, porém, assignar o competente termo de aforamento na secretaria desta Intendencia.

Intendencia Municipal de Porangaba, 14 de Março de 1905. Benjamim Gondim Brazil. E para constar eu João da Silva Braga, Secretario da Intendencia Municipal, a fiz e concertei, e a original me reporto.

Secretaria da Intendencia Municipal de Porangaba, 6 de Abril de 1905. O Secretario, João da Silva Braga.

Abstenho-me de qualquer analyse, só para que perdurem os effeitos da judiciosa resolução, e, com ella respondo ao Sentinella. Porangaba, 12 de Abril de 1905. José Martiniano.

(1) Na certidão que passou o secretario João Braga—omittiu-a!!
(2) Ah! que de torturas não soffreu o secretario vendo tanto trabalho perdido, e ainda mais, pela sua propria mão desfazer o que havia decretado. Estou vingado.
J. Martiniano.

Nervino-Theophilo
DE
R. THEOPHILO
Pharmaceutico.

Remedio poderoso contra a Epilepsia, Hysteria, Palpitações do coração, Insomnia, Colicas uterinas, Colicas nervosas, Tosses nervosas ou convulsas, em resumo em todas as perturbações que se traduzem por um exagero da função nervosa.

O Nervino-Theophilo é um moderador tão poderoso do systema nervoso excitado, que a propria epilepsia a mais terrivel e rebelde das nevroses, elle melhora, allivia e mesmo cura as vezes. Diminue a intensidade e a frequencia do ataque, o que é um grande allivio.

Vende-se na
PHARMACIA PONTES

**Casas e terrenos
A VENDA**

Vendem-se as tres casas de n.ºs 72, 74 e 76 sitas no Boulevard Visconde do Rio Branco, de 2 portas de frente cada uma, tendo encravada uma pequena padaria, afreguezada na casa n.º 76. Quem pretender fazer negocio dirija-se as mesmas casas que encontrará o proprietario.

Tambem vende-se um magnifico terreno com 85 palmos de frente com fundos de meio quarteirão no mesmo calçamento Boulevard V. Rio Branco, lado do poente antes de chegar ao ultimo combustor de gaz, em frente a casa de Antonio Baptista. Assim como tambem vende-se um terreno cercado, tendo diversos pés de cajueiros botadores e 4 pés de coqueiros novos, sendo este terreno cercado nos fundos, junto ao terreno acima dito de 85 palmos. O proprietario pode ser procurado nas mesmas casas n.ºs 72 a 76.

Vende-se

2 boas casas de campo com aviamento para fabricação de farinha e 2 importantes cercados, encravados em trezentas e vinte braças de magnifica terra de criar, com uma legua de fundos, situada a margem do Rio Curú, na Barra do Riacho Melancias.

Quem pretender dirija-se a Arthur Themotheo á Praça José de Alencar n.º 16 ou a José Themotheo, no Alagadiço.

Sabonetes

Proprios para lavagem de roupa
Um 100 réis
Casa Petropolis

Vinho de Cajus Premiado

Estão expostos á venda na—CASA PETROPOLIS—ou na propria fabrica em PORANGABA—os inegualaveis vinhos de cajú, de fabricação da Viuva Joaquim Theophilo & Comp., successores do antigo fabricante Joaquim Theophilo Rabello. A medalha de merito conquistada por um delles na Exposição de Chicago de 1903, como a grande accitação que sempre tiveram nos nos seus principaes mercados são provas inconcussas da sua superioridade.

LIVROS

de Direito e Jurisprudencia
DE
JURISCONSULTOS, Brasileiros
e Estrangeiros

na Livraria Bivar

LINDACUTIS

OU

O THESOURO DA BELLEZA

LINDACUTIS conserva a frescura da mocidade, evita as rugas precoces, tira sardas, pannos, signaes e a mor parte das manchas da pelle.

Amacia a epiderme e cura todas as erupções da pelle, eczemas, caspas, brotoeja, etc.

Não é só a belleza das moças que se destina a LINDACUTIS, pois é tambem indispensavel aos homens,

Flors Srs. barbeiros:

applica-se no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme, cura a caspa e as excoriações e preserva de muitas doencas que podem transmittir-se pelas navalhas.

Os barbeiros que applicam a LINDACUTIS no rosto dos seus freguezes, teem esses cada vez em maior numero e a caza sempre cheia.

Barbeiro fino, que freguezes quer,
E homem qualquer a quem a navalha cale,
Se bem conhecem quanto vale a cutis,
E' Lindacutis sempre o que lhes vale.

A venda em todas as Pharmacias.

BLENOL

Acaba de chegar este poderoso remedio,

Especifico das doencas das mucosas dos orgãos genito-urina-rios, nos homens e nas Senhoras.

Sempre efficaz! Sempre seguro!
Modo de uzar:

Nos cazos agudos de blemorrhagias toma-se primeiro o Blenol só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ainda a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se tambem em injecções, á vontade.

Infalivel nas Leucorrhœa (flores brancas) a Metrite chronica (inflamação do utero) a Vaginite) a Urethrite, ou qualquer inflamação ou corrimento das mucosas.

Acha-se a venda nas
Principaes Pharmacias

Albano, Studart, Amorim, Pontes, Borges,
Franceza, Pasteur, Theodorico, Andrade e Galeno.

DERMOL

O remedio das familias
cura todas as doencas herpetioas

Dartos, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes, e tambem golpes, pancadas, excoriações, picadas venenozas, bolhas d'agua, dores de dentes e callos, etc. (só para uzo externo).

Com DERMOL poupa-se dinheiro; uma só applicação de DERMOL, mostra os seus effeitos maravilhosos.

O DERMOL tem uma acção rapida e efficaz nos Dartros, Empigens, Herpes, Frieiras e em toda a manifestação herpetica em qualquer parte do corpo. Destroe o germen da doença no proprio logar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição da epiderme.

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos,
Picadas, cravos, tinha má (rozacea)
—Para curar as doencas d'este rol
Comprem DERMOL n'uma qualquer pharmacia

Acha-se a venda em todas as Pharmacias:

Albano, Studart, Francez, Amorim, Borges, Pasteur,
Theodorico, Andrade, Galeno e Pontes

MUTILADO

Balsamo Oriental

Este prodigioso e incomparavel medicamento externo que tem como base o succo de precioso arbusto originario do oriente, goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do

Beriberi, da Paralysis, da Nevralgia e com especialidade na cura completa do

Rheumatismo,

fazendo desaparecer qualquer dor, seja ou não rheumatica.

Sua efficacia está exuberantemente provada pelas innumerables curas que tem realisado e como

Antirheumatico

não necessita de reclames, pois sua propaganda é feita pelos proprios consumidores.

Opinião da imprensa

Balsamo Oriental

Para o importante annuncio deste prodigioso medicamento que a acreditada «Pharmacia Rocha» faz inserir na secção competente, chamamos a attenção dos leitores.

Do Oitenta e Nove de Baturité, 12—9—903.

Pela PHARMACIA ROCHA, á Rua Floriano Peixoto n. 38, nos foi enviado um vidro de seu milagroso Balsamo Oriental, um dos melhores preparados até hoje conhecidos contra as dores, sejam ou não rheumaticas.

De todas as pessoas que têm applicado este prodigioso medicamento nas enfermidades doloridas, nenhuma houve ainda que de prompto não se curasse.

Podemos garantir ao publico o seu effeito immediato e effiz.

Da Gazetinha de 20 de Outubro de 1903.

A conhecida PHARMACIA ROCHA, acaba de nos offerecer um vidro de seu novo preparado «Balsamo Oriental»; util e effiz medicamento no tratamento do Rheumatismo, beri-beri, paralyzia, finalmente em todas as dores que torturam a humanidade.

Exclusivamente vegetal, é na verdade um excellente remedio para o fim a que se destina.

Agradecidos.

Do Porvir da serra de Aratanha.

Por intermedio da acreditada «Pharmacia Rocha» fomos presenteados com um vidro de «Balsamo Oriental», anti-rheumatico e anti-beriberico.

Este precioso medicamento goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do Beri-beri, Paralyzia e com especialidade na cura completa do Rheumatismo; fazendo desaparecer qualquer dor, seja ou não rheumatica.

Aconselhamo-lo aos que d'elle possam precisar e indicamos os attestados publicados a respeito na 4.ª pagina deste jornal.

Do Unitario de 12 de Dezembro de 1903.

A conceituada PHARMACIA ROCHA, á Rua Marechal Floriano Peixoto 38, offereceu-nos um vidro de Balsamo Oriental, importante medicamento externo, anti rheumatico e anti beriberico, cuja efficacia está exuberantemente provada pelas innumerables pes soas que o têm uzado.

Agradecidos.

Do Intransigente de 18 de Dezembro de 1903.

Pilulas DE VELAME

Qualquer rheumatismo por mais pertinaz, ha de ceder forçosamente com este poderoso remedio.

Pharmacia Galeno.

Externato Miguel Borges CURSO SECUNDARIO

Recebem-se alumnos dos dois primeiros annos deste curso, segundo o programma do Lyceu e ainda para as aulas de portuguez, francez, geographia, arithmetica, algebra e geometria (avulsos).

O Director, Odorico Castello Branco.

A LIVRARIA ARAUJO

RECEBEU:

A alma aos pés de Jesus— Exercícios devotos pelo presbytero Mgr. Thiago Smibaldi 4.ª edição com mais de 600 paginas 6\$000

Adoremus—Manual de orações e exercicios piedosos principalmente para a juventude christã, encadernado 2\$000

O mesmo n'um estojo com fls. douradas 3\$000

Manual ou Thesouro da Archiconfraria da Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus e da Archiconfraria das Almas do purgatorio 1 v. de 600 paginas douradas em linda enc. 8\$000

Escudo admiravel para os males da vida—Torre fortissima para o instante da morte e patrocínio effiz no Divino Tribunal, dedicado á Beatissima Trindade da terra Jesus, Maria, José, pelo padre Manoel José, da Congregação do Oratorio 2\$500

Thesouro dos associados do S. Coração de Jesus ou a primeira sexta-feira de cada mez santificada pela meditação e communhão, obra approvada pelo Exm. Sr. Bispo D. Antonio, enc. 2\$500

Visitas ao Santissimo Sacramento e a Maria Santissima para todos os dias do mez, Actos de Preparação e de Acção de Graças para a Sagrada Communhão, modo de resar a Corôa das Dores de Nossa Senhora e Actos que deve fazer o christão todos os dias, devoções a N. S. da Conceição e outras orações, 1 v. enc. 2\$000
Enc. com folhas douradas 4\$000

Caminho do Céu—Considerações sobre as maximas eternas e sobre os sagrados mysterios da Paixão de Christo Nosso Senhor, para cada dia do mez com estampas, 1 v. em 12 2\$500

Compendio abreviado da missa e da confissão, contendo a Missa, as vespersas e outras devoções, o officio da Immaculada Conceição, da Virgem Maria com muitas gravuras no texto in 32 enc. em percalina 1\$200

Devoção do Rosario—Thesouro de elegancia e piedade, 1 v. broc. 1\$000

Pratica do amor a Jesus Christo, extrahida das palavras de S. Paulo: Charitas patriens est, benigna est, etc., por Santo Affonso de Leguori, 1 v. in 12 enc. 2\$000

Thesouro do Christão—1 v. in 12 nitidamente impresso e illustrado com lindas estampas encadernado 3\$000
Em rica encadernação 4\$000
Em chag. dourado 6\$000

Triplice devoção de Jesus, Maria, José, isto é, os 3 mezes de Março, Maio e Junho, um elegante volume nitidamente impresso, encadernado e illustrado de lindas gravuras 3\$000
Rica encadernação 4\$000
Em chag. dourado 6\$000

Vida e pensamentos de Santa Thereza de Jesus reformadora da ordem Carmelitana seguida d'uma novena e da missa da mesma santa, segundo o rito carmelitano, e nitido volume com muitas gravuras enc. 2\$500

Preparação para a morte ou considerações sobre as verdades eternas uteis a todos os fieis para a meditação e aos sacerdotes para a predica por Santo Affonso de Ligorio, 1 v. encadernado 4\$000

As chamas do amor de Jesus ou provas do ardente amor que Jesus nos tem testemunhado na obra da nossa redempção, pelo Abbade D. Pinnard 4\$000

A Mãe segundo a vontade de Deus ou deveres da mãe christã para com seus filhos, por J. Berthier 5\$000
Novena efficacissima a N. S. do Perpetuo Socorro pelo padre Saint-Omer 800

Thesouro de elegancia e de piedade ou a devoção do rosario, illustrado com exemplos do padre Antonio Vieira 1\$000

Cartilha da doutrina christã—por Mesquita Pimentel, contendo: toda a doutrina, missa, confissão, communhão, officio de N. Senhora e todas as mais orações, conforme o indice, com approvção do Exm. Sr. Bispo do Porto 800

Obras do padre Marchal

A Mulher como deve ser 4\$000
Esperanças aos que choram 4\$000
O homem como deve ser 4\$000
A consciencia como deve ser 4\$000

Obras do padre F. Maucourant

Tradusidos pelo Rvm.º Mons. Vicente Lustosa
Provação religiosa sobre a humildade 4\$000

Provação religiosa sobre a pobreza 4\$000

Provação religiosa sobre a obediencia 4\$000

Vida de intimidade com o Divino Salvador, edição dedicada ás pessoas do seculo 4\$000

Vida de intimidade com o Divino Salvador, edição dedicada ás almas piedosas 4\$000

Relicario Angelico de Jesus Christo e de Maria Santissima offerecido a Jesus preso á columna augmentado de novas devoções a N. S. da Conceição, exame de consciencia, exercicios para confissão e Sagrada communhão, enc. simples 1\$500
Dourado por folhas 3\$000

Brewer e Moigno

A Chave da Sciencia ou explicação dos principaes phenomenos da natureza. Obra ampliada na sua ultima edição franceza por

Henrique de Parville

traduzida em portuguez por TRAVASSOS LOPES

continuada por

Silva Bastos

com mais de 400 gravuras e 3 grandes volumes por 32\$000

Parte I

Mechanica, Astronomia, tica e Calor.

Parte II

Optica, Magnetismo, Electricidade e Meteorologia.

Parte III

Chimica mineral e organica, Geologia, Botanica e Zoologia.

M. Campagne

Diccionario universal de educação e ensino, util á mocidade ás mães de familia, ás professoras, aos directores e directoras de collegios e aos alumnos que se preparam para os exames, contendo o mais essencial da sabedoria humana e toda a sciencia quotidianamente applicavel—3 grandes volumes 60\$000

Candido de Figueiredo

Manual da Sciencia da linguagem 5\$000

Praça do Ferreira n. 3

MUTILADO